

1 DE JUNHO DE 1997

ANO XIX - N.º 363
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 96 36 98
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JAÉ

SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.P.S., LDA

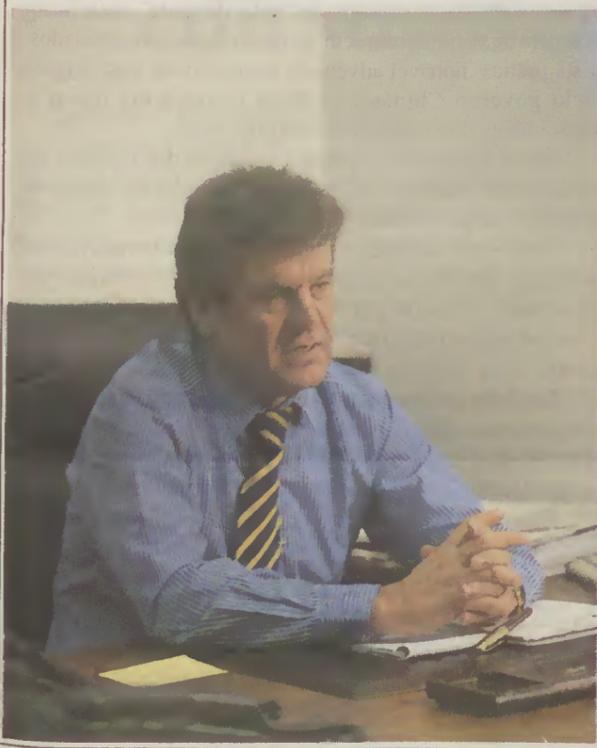
**MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS**

PRESIDENTE DA CÂMARA EM CONVERSA COM JORNALISTAS

O Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, convidou, no passado dia 15 de Maio, os órgãos de Comunicação Social, - nacionais e locais - para um encontro/conversa sobre as actividades em curso e eventuais problemas da edilidade, que se realizou no edifício dos Paços do Município.

Porque o seu nome e a sua honra foram postos em causa nos últimos tempos precisa de saber o que pensa o município de si e só irá embora se os munícipes assim o entenderem.

p. 7



JAE viabiliza rotunda na Senhora da Saúde

CÂMARA PROCURA DISPONIBILIDADE DOS TERRENOS CONFRONTANTES

A Junta Autónoma de Estradas, compromete-se a construir uma rotunda no cruzamento da Sr.ª da Saúde, resolvendo assim o intenso e complicado tráfego rodoviário que se verifica naquela zona, com os inconvenientes que são conhecidos, desde que haja disponibilidade dos terrenos confrontantes, indispensáveis à execução imediata da obra

p. 2



ESPOSENDE MARCA PRESENÇA NA EXPONOR

Realizou-se, de 20 a 25 de Maio último, na Exponor, em Matosinhos, a Exposição Nacional de Municípios, no âmbito das comemorações dos "20 Anos do Poder Local Democrático".

A Câmara Municipal de Esposende esteve presente na exposição que tinha por objectivo a divulgação do trabalho e o desenvolvimento que cada município realizou no seu concelho numa perspectiva global de todo o progresso realizado.

p. 4



Promovido pela Federação do Partido Socialista

SECRETÁRIO DE ESTADO DEBATE SEGURANÇA SOCIAL EM ESPOSENDE

p. 5

Capela Mortuária do Hospital contemplada

ESTADO ATRIBUI COMPARTICIPAÇÕES A INSTITUIÇÕES DO DISTRITO DE BRAGA

p. 9

Na última jornada...

A.D.E. assegura manutenção na II Divisão B

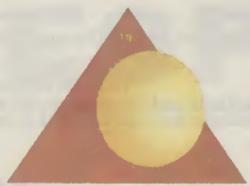
p. 11



Ville d'Ozoir-la-Ferrière

CERIMÓNIA OFICIAL DE GEMINAÇÃO COM OZOIR NO PRÓXIMO DIA 8

p. 5



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17

TELEFONE 96 22 38 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Revelação feita no acto de posse da nova direcção

NÚCLEO DE ESPOSENDE DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA ADQUIRE INSTALAÇÕES PRÓPRIAS

Enquadrada nos princípios de humanismo e de solidariedade que caracterizam as missões da Cruz Vermelha Portuguesa, o Núcleo de Esposende visando "atender e ajudar com melhores serviços quantos dele se cercam" acaba de adquirir instalações próprias, em prédio ainda em construção, situado a norte do Quartel dos Bombeiros Voluntários, para onde pensa mudar em Agosto ou Setembro do ano em curso.

A notícia foi transmitida pelo Presidente de Direcção, António Martins de Oliveira, na cerimónia de posse da nova estrutura directiva do Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa, realizado no passado dia 18,

no Auditório do Turismo de Esposende, já adiantada na nossa última edição. Presentes à cerimónia estiveram o Presidente da Câmara de Esposende, sr. Alberto Queiroga Figueiredo, o Vice-Presidente da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, Coronel Machado de Brito, Presidente da Assembleia Municipal e o Comandante da estação Rádio Naval de Apúlia, bem como os elementos empossados e amigos.

Contrariando alguns vaticínios que há 10 anos apontavam vida efémera ao serviço público então aberto em Esposende, Oliveira Martins apresentou resultados que atingem mais de 5000 pessoas atendidos pelos catorze

médicos e enfermeiras em exercício nas instalações. O Presidente da Direcção empossada frisou, ainda, a pro-

pósito das novas instalações, o contributo dado pela Câmara Municipal de Esposende. Aliás, os ideais da

Cruz Vermelha no nosso concelho remontam à 1ª República, com a atribuição à edilidade local, da Cruz Verme-

lha da Dedicção. A mesma instituição terá re-presentado essas funções até à criação, em 1979, do Núcleo da Cruz Vermelha em Esposende.

Relevando a dedicação desinteressada às causas por parte dos elementos constituintes da nova Direcção, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, realçou a necessidade e a obrigação que a autarquia tem "em estar com as instituições". A ajuda concedida ao Núcleo de Esposende para a aquisição das novas instalações é tido pelo próprio "como uma migalha para o que a comunidade vai ter", considerando que "com nova sede, uma nova vida, novos serviços" com contrapartidas vantajosas para o concelho.



JAE viabiliza rotunda na Senhora da Saúde

CÂMARA PROCURA DISPONIBILIDADE DOS TERRENOS CONFRONTANTES

A questão do intenso e complicado tráfego rodoviário que se verifica no troço da EN 13 que ladeia a nascente a cidade de Esposende, em especial no cruzamento da Senhora da Saúde, pode ter uma solução a curto prazo, com construção de uma rotunda que a Junta Autónoma de Estradas se compromete a viabilizar.

Para o efeito tem vindo a Câmara Municipal a diligen-

ciar junto dos proprietários dos terrenos, confrontantes daquele espaço, por forma a ser possível a disponibilidade necessária dos mesmos, tendo em vista a execução imediata da obra.

Nesse sentido os serviços municipais iniciaram já os contactos, a fim de conseguir junto daqueles a sua anuência, possibilitando assim a concretização do melhoramento em causa.

A construção da rotunda giratória neste cruzamento possibilitará uma melhor fluidez na circulação automóvel naquela via internacional, que serve Esposende, pelo lado nascente, e de ligação entre Porto e Viana, permitindo igualmente uma maior acessibilidade naquele nó rodoviário, que serve não só o centro da cidade, mas também Barcelos e Braga.

Segundo apuramos a Câmara Municipal iniciou já contactos com os proprietários dos terrenos confrontantes, propondo-lhes a cedência dos metros quadrados indispensáveis à realização desta melhoria.

Com esta iniciativa espera-se solucionar as dificuldades de acesso conhecidas e os acidentes que frequentemente se verificam naquele nó rodoviário.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Um dia de reflexão

Em cada 1 de Junho celebra-se, o Dia Mundial da Criança, data esta muito lembrada em toda a parte. Contudo a situação da criança ainda não regista níveis aceitáveis, sendo muitas vezes os seus direitos elementares violados sistematicamente.

Muito havia para falar sobre esta matéria, mas tentarei resumir neste artigo alguns pontos cruciais. Todos os dias lemos nos jornais ou nos é dado a ver na televisão cenas dramáticas, como por exemplo jovens com idade inferior a 12 anos, sendo obrigados a combater em diversos conflitos em todo o mundo, sendo mais frequente no continente Africano.

Um dos aspectos mais chocantes é o drama das crianças vítimas de maus tratos particularmente na China e na Rússia.

Na China grande parte dos nascidos do sexo feminino, são abandonados nas designadas "salas da morte", onde ficam à espera de sucumbirem sem os mais elementares cuidados. Esta prática horrível advém de uma política, mal dirigida pelo governo Chinês que desta forma tenta travar o crescimento desmesurado da sua população.

Não é menos preocupante a condição dos menores na Rússia, especialmente para os deficientes, onde são entregues a centros psiquiátricos.

Existem muitos outros atentados aos direitos da criança, surgindo em forma de pedofilia ou da prostituição de menores, praticada por algozes sem escrúpulos, aproveitando-se da fragilidade das crianças para adquirirem lucro fácil.

Também podemos considerar violações dos direitos fundamentais das crianças, as vítimas de maus tratos no seio familiar, as que são abandonadas na rua, as que são obrigadas a prostituírem-se ou a roubar para subsistirem.

Espero que o Dia Mundial da Criança, não seja apenas mais um dia de comemoração, mas também um meio de reflexão para que inocentes não paguem por erros de outros e que as crianças de hoje e de amanhã sejam respeitadas, pois são elas o futuro da humanidade.

Francisco Ramalho

notícias... notícias... notícias... notícias... notícias...

FESTA DA CRIANÇA

A Câmara Municipal assinalou o Dia Mundial da Criança com actividades recreativas e lúdicas para as crianças do 1º ciclo do Ensino Básico, realizadas de 26 a 30 de Maio, com um espectáculo teatral constituído por marionetas e actores, "O Festival dos Gnomos".

Este espectáculo realizou-se em sete locais dife-

rentes do concelho, a fim de proporcionar a participação de todas as escolas.

COMUNICADOS

A Comissão Política concelhia do Partido Popular, aprovou uma moção exigindo a demissão do presidente da Câmara, com base nas notícias e acusações públicas que têm sido feitas à sua actuação, conforme nota informativa recentemente divulgada.

Por seu turno Tito Evangelista, em comunicado, datado de 19 de Maio, propôs a Alberto Figueiredo a realização de um debate público, sobre todos os casos que têm agitado a vida política esposendense.

TREMOR DE TERRA

No passado dia 22 de Maio, dez minutos antes da uma da manhã, um sismo de grau cinco na escala de Rich-

ter, seguido de mais duas réplicas, com epicentro no norte de Espanha, sentiu-se em todo o concelho de Esposende, já com fraca intensidade.

RÁDIO LOCAL

O Tribunal da Relação do Porto ordenou à firma Poente - Radiodifusão e Publicidade, Lda, a reintegração do seu jornalista, Álvaro Maio, despedido em Novembro de 1995.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemese); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:
Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



FÃO

JARDIM DO CORTINHAL
REMODELAÇÃO PARA BREVE

Fão tem hoje mais encanto!

São necessariamente as pessoas que visitam Fão repetidas vezes quem exclama essa mudança.

Com um traçado urbano característico, a nossa Vila evidencia-se pela diferença em relação aos aglomerados vizinhos.

Diga-se que tem sido uma aposta de qualidade por parte da Autarquia. E essa aposta de qualidade reforça-se agora com a remodelação do Jardim do Cortinhal, conforme projecto publicamente apresentado e que mereceu admiração e elogios pelo nível demonstrado e pela filosofia de vida que retorna Fão ao rio.

A preocupação em entregar o estudo a um gabinete de Arquitectura de competência reconhecida, é um sinal claro do empenho em dotar Fão de espaços valorizados para o futuro, com objectivos evidentes de transformar a nossa Vila num local bem mais apetecido, onde os outros são importantes mas os locais residentes muito mais.

Organizar o arvoredo existente, diversificá-lo, criar espaços para as crianças, melhorar o lazer diário, são apostas do referido projecto.

Causou-nos admiração o comunicado recente do PP/CDS local, em que se alerta para o atentado e crime ecológico que vai ser cometido no referido Largo.

Palermice anti-fangueirismo associados!

É que o projecto foi apresentado em Assembleia de Freguesia para que a população tivesse conhecimento pela mão dos seus autores, das ideias e propósitos que basearam a sua elaboração.

Foram feitos comentários, deram-se achegas por quem quis e esteve presente.

Curiosamente nenhum político local pôs em questão o impacto ecológico da remodelação daquele espaço, dado que foram explícitos os benefícios nessa área.

Não podem agora os ausentes do debate pôr em causa um projecto tão importante, com argumentos e chavões que levam as pessoas lá presentes a apelidá-los de ignorantes.

A não ser que estivessem de facto presentes e não os víssemos! Mas fangueiros calados perante aquele crime?!

Então chamar-lhe-emos Cobardes.

Já não estando habituado à dureza desta linguagem,

não poderia deixar de fazê-lo com a sensibilidade que aflige o meu raciocínio, quando alguém parece esquecer em Fão que nem sempre os meios justificam os fins.

MUDANÇAS NA JUNTA

Conforme noticiamos no último número o Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Peira, solicitou a suspensão do mandato por 150 dias por razões de saúde.

Para resolver esta situação a Assembleia de Freguesia reuniu já em 2 sessões tendo aceite o referido pedido e escolhido para Tesoureiro o Sr. Norberto Mota e confirmado o Sr. José Artur na Presidência.

Estamos certos que as novas responsabilidades motivarão os autarcas referidos e os próximos tempos serão de uma forte dinâmica e de um Verão mais quente.

Manuel Vieira

LUÍS VIANA CANDIDATA-SE À JUNTA

Conforme noticiamos na nossa última edição, Luís Viana será candidato à presidência da Junta de Freguesia da Vila de Fão, apoiado pelo Partido Popular C.D.S. - P.P., aguardando-se para breve a apresentação pública do candidato.

Segundo comunicado divulgado pelo gabinete de imprensa daquela candidatura, o mandatário de honra da lista a ser liderada por Luís Viana será o industrial Carlos Vieira de Castro, pessoa bem conhecida das gentes de Fão, "grande filantropo e sempre disponível para ajudar diversas instituições de Fão e do Concelho".

O mesmo comunicado realça que "a campanha de Luís Viana ganha assim um novo protagonismo e dinâmica pelos numerosos apoios que Carlos Vieira de Castro conseguirá obter", numa altura em que a Vila de Fão passa por um momento importante que se relaciona com "a quase certa destruição do Largo do Cortinhal (considerado o rossiço de Fão)" com forte oposição dos fangueiros, um atentado e crime ecológico que o PP/Fão e Luís Viana, prometem tudo fazer para impedir a concretização deste escândalo, para o que conta, com a solidariedade do candidato à Câmara Municipal, Franklin Torres".

FORJÃES

MAIS UM DESASTRE

Ao fim da tarde de domingo, 11 do corrente, e por excesso de velocidade, uma mota pesada embateu numa carrinha frente à Quinta de Curvos, virando-a! O motociclista, teve morte instantânea e a condutora da carrinha pouco sofreu, olhando ao aparato do embate.

Estrada da Igreja

Está em estado miserável! Mesmo no coração da vila, é de lastimar e as desculpas não são aceites.

Festa de Folclore

Ao fim da tarde do sábado dia 10, houve uma festa folclórica no Recinto do Julinho, como é conhecido.

No Campo de S. Roque

Houve um desafio de futebol entre jovens de Forjães e Vila-Chã.

No final o resultado foi de 4 bolas para os da casa e 3 para os jovens de Vila-Chã.

O estádio de S. Roque começa a ter vida de novo.

Dídimo Mesquita



OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.º de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 363, de 1-6-1997)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE
ANÚNCIO

1.ª Publicação

A Doutora Maria do Céu Oliveira da Silva, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que no dia 3 de JULHO de 1997 pelas 10,00 horas, neste Tribunal, nos autos de Carta precatória n.º 187/97, da 1.ª secção deste Tribunal extraída dos autos de Execução ordinária n.º 204/93, do 3.º juízo Cível do Tribunal de Braga, em que é exequente Caixa Económica de Lisboa e Executados JORGE LAGO MDA CRUZ CORAIS E ESPOSA, residentes na Quinta de Souto Chão, Maximinos, Braga, há-de ser posto à venda em hasta pública pela PRIMEIRA vez em praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor constante dos autos, o seguinte bem:

IMÓVEL

Uma fracção autónoma designada pela letra P, situada na freguesia de Fão, correspondente ao número 13 no primeiro andar, lado sul, com uma arrecadação na cave com o n.º 13, do prédio urbano em regime de propriedade horizontal, sito no Lugar da Bonança, concelho de Esposende, descrito na Conservatória do registo Predial de Esposende sob o n.º 00064 e inscrito na matriz predial urbana daquela freguesia sob o artigo 1338º; com o valor patrimonial de 662.210\$00.

É fiel depositário do bem penhorado o Sr. Manuel Augusto Almeida Faria, residente no lugar de Outeiro, Belinho, Esposende.

Para constar se lavrou o presente edital que vai ser legalmente afixado.

ESPOSENDE, 22/05/97

A JUIZ DE DIREIRO,
as) Maria do Céu Oliveira da Silva

A ESCRITURARIA JUDICIAL,
as) Maria Agostinha Apolinário da Cunha

MARINHAS

NÚCLEO DA CRUZ VERMELHA
COM NOVOS CORPOS GERENTES

Realizou-se no passado dia 17 de Maio, na sede do Núcleo da Cruz Vermelha de Marinhãs, a cerimónia de posse dos novos corpos gerentes, recentemente eleitos.

Presentes ao acto o presidente da Câmara Municipal, Alberto Queiroga Figueiredo, o vice-presidente da Direcção Regional de Braga da Cruz Vermelha, coronel Machado de Brito, em representação do presidente, o comandante da Estação Radio-Naval de Apúlia e outras entidades para o efeito convidadas.

Depois de aberta a sessão foram empossados os corpos

gerentes eleitos, que individualmente prestaram juramento solene e subscreveram o respectivo auto de posse.

De seguida usou da palavra o presidente reeleito da direcção do Núcleo, António Sá Ribeiro para agradecer a todos quantos participaram neste acto simples, mas ao mesmo tempo simbólico.

O representante da Cruz Vermelha, de Braga, participou a ausência do presidente da Direcção distrital, pelo facto de não lhe ser possível estar presente em todas as cerimónias de posse, as quais deviam ser efectuadas até 23 de Maio.

A terminar o presidente da Câmara começou por felicitar os elementos da direcção cessante pelo trabalho desenvolvido em prol das populações, ao mesmo tempo que felicitava igualmente os novos corpos gerentes do

Núcleo de Marinhãs. Alberto Figueiredo agradeceu igualmente o trabalho desenvolvido pelo corpo activo do Núcleo, assegurando que a Câmara Municipal continuará a prestar à instituição a colaboração que tem sido habitual.



TELEF. 963313 - FAX 964255

ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE

Comunicar na Política

A sociedade portuguesa tem manifestado uma atitude de grande distanciamento relativamente aos problemas políticos, como se os negócios públicos não dissessem respeito a todos nós e fossem apenas preocupação dos que fazem da política uma forma de vida.

Por isso, com frequência, se diz que cada um se deve preocupar com os problemas pessoais ou familiares, deixando os colectivos para os profissionais da política, sendo frequente a afirmação de que "a minha política é o meu trabalho".

Esta forma de irresponsabilidade social trouxe como consequência a falha de cultura política, que torna o povo português pouco participativo nas decisões que estão a dar forma ao futuro do país.

Justifica-se, também por este facto, a falta de inovação na arquitectura de um projecto político para Portugal, cada vez mais a reboque das ideias elaboradas por outros povos.

Mas, como pode defender a Democracia participativa quem a não pratica na vida do próprio partido?

Quem pode propor projectos para os jovens, se os não considera nas decisões do partido a que pertencem, usando o subterfúgio de que são um grupo autónomo para se afirmarem, mas membros do partido para colar cartazes?

Por isso, os jovens se deram conta da necessidade de assumirem papel activo imediato na vida social e política, tanto mais que as consequências das opções agora

decididas serão eles a suportá-las.

Uma das mais demonstrativas expressões do despertar da consciência da nossa juventude é a postura que vem expressado em face da problemática do ambiente e da poluição, que representa uma das heranças mais pesadas que irá receber. Por isso, é particularmente gratificante acompanhar a acção dos diversos grupos ecológicos e a intervenção isolada ou colectiva de jovens, sempre que as agressões ao habitat se tornam problema.

A hipoteca do futuro da nossa sociedade começa a ser evidente para todos nós, pelo que há já alguns sinais desta dolorosa consciencialização em alguns sectores da vida portuguesa.

Um concelho só será forte se tiver um líder forte. Se o próximo

líder não for um líder forte, não tiver credibilidade, o arranque do novo ciclo poderá deixar uma lesão irreversível na capacidade futura do concelho. Nós jovens não queremos uma política de abrir caminho à cotovelada por entre "a porca política", jogando com os instintos mais primários e anticívicos.

Esta crónica é uma forma profícuca de fazer pedagogia política, temos que ter presente que o tempo é escasso, que, são enormes os custos de adiamentos e que é a nós que cabe a responsabilidade. O progresso e o desenvolvimento estão ao nosso alcance, nas, teremos de ser nós jovens, com o nosso trabalho, a nossa capacidade e o nosso dinamismo, a percorrer os caminhos do sucesso, enfrentando as dificuldades e resolvendo os problemas.

Na política, como como se sabe o PDC (Partido Dos Comodistas), feito de acomodações e de adaptações do "deixa lá" e do "deixa andar" é oposto à política que se digna disputa de opiniões. Na política, como na vida, admira-se a convicção, a paixão, a honestidade, a vontade de praticar o bem, o resto, são frustrações.

Nos próximos anos, profundas transformações irão dar nova dimensão aos problemas que hoje discutimos.

Os jovens portugueses iniciarão já a construção do Séc. XXI porque, este será o tempo que lhes é próprio: tempo de agir, porque para outros será tempo para recordar.

Miranda Losa

Os "Cromos"

Quem não se recorda com alguma nostalgia dos tempos despreocupados da sua infância?!

Não há dúvida que é maravilhoso viver num mundo cujo vocabulário não contemplava palavras como "stress", "desemprego", "IRS", "política"... "sogra", etc.

Não deixa de ser curioso que os adultos tenham uma propensão para envolverem as brincadeiras das crianças numa ideia de futilidade, quando todos sabemos que poucos conseguem ficar imunes à atenção de se aliarem aos mais novos na arte de "pintar a manta".

Confesso que um dos divertimentos que recordo ainda com alguma saudade do tempo de catraio é a colecção de cromos de jogadores de futebol e de desenhos animados.

- Tens?

- Tenho.

- Tens?

- Tenho.

- Tens?

- Não.

- Queres trocar por esse?

...

Fui muitas vezes protagonista deste tipo de diálogo. Na escola, na rua, na igreja, qualquer local servia para se comparar as colecções com as dos amigos e as dos colegas.

Só havia uma pessoa que ficava mais contente do que nós quando saía uma nova colecção: era a vendedora dos cromos.

Muitas moedas de cinco escudos lá ficaram!

A parte mais complicada era a chamada "operação de colagem". Numa altura em que ainda não tinham inventado a cola em stick, a cola líquida era a única solução, apesar dos acidentes de trabalho a que normalmente conduzia. Colava-se os dedos, colava-se as folhas, só não colava os cromos. Mesmo assim, a caderneta era algo que se guardava com muito amor e orgulho.

Como em tudo na vida, mudan-

-se os tempos, mudam-se os métodos. Hoje, as colecções já são mais sofisticadas, com cromos autocolantes, cadernetas com grafismo elaborado e brindes que tentam o mais resistente dos anticonsumidores. Os temas é que não sofreram grande alteração: futebol, aviões, banda desenhada e a grande novidade do momento... apoiantes políticos.

É verdade, numa altura em que já se pensava ter descoberto praticamente tudo, surge uma nova colecção, que são os "cromos dos apoiantes distribuídos sobre a forma de publicação".

Os miúdos é que não acharam muita piada: o material é de fraca qualidade; são obrigados a recortar os cromos à tesourada; a diversidade é muito limitada e o mais chato é que até ao momento ainda não lançaram a respectiva "caderneta". Ultimamente, trocaram a parte fotográfica por texto corrido, o que veio aumentar em nada o interesse da colecção.

Concerteza melhores colecções surgirão!

J.C.

20 anos de Poder Local Democrático

ESPOSENDE MARCA PRESENÇA

De 20 a 25 de Maio último realizou-se na Exponor, em Matosinhos, a Exposição Nacional de Municípios, "20 Anos de Poder Local Democrático", para assinalar o 20º aniversário da realização das primeiras eleições democráticas para as Autarquias Locais em Portugal.

A Câmara Municipal de Espoense marcou presença no certame com um stand onde procurou divulgar, através de um levantamento fotográfico, o que foi feito, no nosso concelho, durante os últimos 20 anos, no âmbito cultural, social e económico, como mais valia para o desenvolvimento do Município e bem estar das populações.



(Do «Jornal de Espoense», N.º 363, de 1-6-1997)



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

RONA PÚBLICO, nos termos do artº 84º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, que foi aprovado pela Assembleia Municipal de Espoense, sob proposta da Câmara Municipal, o Regulamento de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços, que entra em vigor dez dias após a presente data.

Mais se torna público que o projecto do Regulamento referido foi publicado na II Série do Diário da República, nº 241, de 17 de Outubro de 1996, tendo sido alterado nos números 2 e 4 do artº 4.º, no que respeita ao horário de funcionamento dos estabelecimentos designados por "bar", que, conjuntamente com os cafés, cervejarias, casas de chá, restaurantes, snack-bars e self-services, poderão estar abertos até às 24:00 horas, de domingo a quinta-feira, e até à 01 hora às sextas-feiras, sábados e vésperas de feriados, excepto nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro em que poderão estar abertos até 02:00 horas todos os dias da semana.

Com base no referido Regulamento, devem os estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços afixar em lugar bem visível do exterior do estabelecimento, o mapa de horário de funcionamento referido no artº 5º do Decreto-Lei nº 46/96, de 15 de Maio, cujo modelo autorizado deve ser solicitado à Câmara Municipal para posteriormente ser autenticado pelo Presidente da Câmara Municipal.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Espoense e Paços do Município, 09 de Maio de 1997.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

O MESMO JORNAL COM IMAGEM DIFERENTE
A MELHOR INFORMAÇÃO NO

JORNAL DE ESPOSENDE

Secretário de Estado debate Segurança Social em Esposende

REVOLUÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL
COM BASE SOCIAL E POLÍTICA ADEQUADA

O Secretário de Estado da Segurança Social, Dr. Fernando Ribeiro Mendes, afirmou que se "está a fazer um revolução muito tranquila na área da Segurança Social, com base social e política bastante adequada", na defesa dos direitos adquiridos, ao mesmo tempo que garantiu as «reformas» até ao ano 2020.

O Secretário de Estado da tutela falava num encontro distrital, realizado nesta

cidade, no passado dia 17 de Maio, no auditório da Biblioteca Municipal, promovido pela Federação do Partido Socialista de Braga, com apoio da secção local do mesmo partido.

Estiveram presentes o presidente do Centro Regional de Segurança Social do Norte, Dr. Martins Alves e o director dos Serviços Regionais de Braga, Dr. Luís Vale, além do presidente da Federação, Dr. António Reis, do Secretário Coordenador, Alfredo Cardoso, do presidente da Comissão Política do PS Esposende, Eng.º Luís Lamela e Artur Sobral, do Secretariado.

Para o efeito foram convidadas as várias instituições de solidariedade social existentes no concelho, tendo apenas poucas comparecido ao encontro, que teve a participação activa de militantes socialistas.

Ribeiro Mendes que chegou atrasado ao local, começaria por dizer que a Segurança Social, afinal não está falida, prevendo-se que os problemas comecem a surgir apenas a partir do ano 2020.

Durante uma hora o Secretário de Estado divulgou as linhas de orientação para o sector e disse que o actual Governo encontrou ao nível da Segurança Social "uma

desordem financeira", que tem vindo a corrigir, com êxito, através de regras de conduta claramente definidas, o que permite fazer "uma certa revolução, muito tranquila,

na área da Segurança Social, com base social e política bastante adequada".

A revisão da Lei de Bases, em curso, trará um "novo tipo de parcerias, a nível

local e regional", garantindo o Secretário de Estado que até ao 2020 "não haverá problemas com as reformas".

Seguiu-se um período de debate entre os presentes.



II Colóquio - Escola Profissional de Esposende

A Escola Profissional de Esposende levou a efeito no passado dia 15 de Maio um Colóquio subordinado ao tema "O Mundo do Trabalho em Hotelaria e Turismo".

Neste acontecimento foi demonstrado que os jovens também são capazes de realizar iniciativas deste género com brio, responsabilidade e profissionalismo, como foi o caso dos alunos do 2º ano do curso de Técnicos de Hotelaria e Recepção e Atendimento. Foi deles a iniciativa e a dinamiza-

ção deste acontecimento, tendo para isso contado com a preciosa colaboração do director pedagógico, o Dr. António Conde, bem como da Coordenação de Área não esquecendo também o apoio dos alunos do Curso Técnico de Mesa e Bar.

Este evento foi presencia-

do por cerca de uma centena e meia de pessoas e incluiu não só todos os alunos, professores e técnicos da Escola Profissional, bem como participantes convidados.

A presença do presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, que procedeu à abertura deste Colóquio, bem como do vereador do Pelouro da Cultura e Educação, o Dr. Albino Neiva, foram importantes para o êxito da iniciativa.

Os oradores convidados

foram: António Diogo, Operador Turístico do Porto; Miguel Teixeira, Chefe de Recepção do Hotel Cidnay; Maria do Céu Lima, da TURIHAB, de Ponte de Lima; D. Dinorah Costa, directora da Pousada Senhora da Oliveira de Guimarães; e José Belo, Chefe de Bar, do Hotel Vermar e ainda as professoras Rosaline Monteiro e Eugénia Cepa.

A organização deste colóquio foi um êxito, na opinião dos alunos pois permitiu tirar ilações para futuras

iniciativas que possam vir a acontecer, na perspectiva de uma melhor preparação profissional e dinamização da E.P.E., junto da população concelhia e dos hoteleiros e agentes turísticos da região.

Foi destacado pelos jovens alunos organizadores o apoio concedido pelo Hotel Ofir, nas pessoas dos seus director e vice-director, para a realização deste colóquio, em instalações cedidas pela mesma unidade hoteleira.

A.P.



GEMINAÇÃO COM OZOIR - LA - FERRIÈRE

A delegação esposendense que se deslocará a Ozoir (França), de 5 a 8 do corrente, para a cerimónia oficial da geminação, será presidida pelo presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, e constituída ainda pelos restantes membros do Executivo Municipal, pelo presidente da Assembleia Municipal, Eng.º António

Ribeiro, pelos representantes dos partidos políticos e das juntas de freguesia com assento naquele órgão deliberativo municipal, pelos responsáveis das Misericórdias e das Associações dos Bombeiros, de Esposende e Fão, bem como pelo representante da Associação Comercial e Industrial de Esposende.

O programa oficial da visita

inclui visitas a equipamentos, serviços e associações locais, estando prevista para o dia 8 a cerimónia de Geminação e respectiva celebração festiva.

JE estará presente na primeira geminação esposendense, a fim de fazer a cobertura integral do acontecimento, a publicar na sua próxima edição.

PUB.

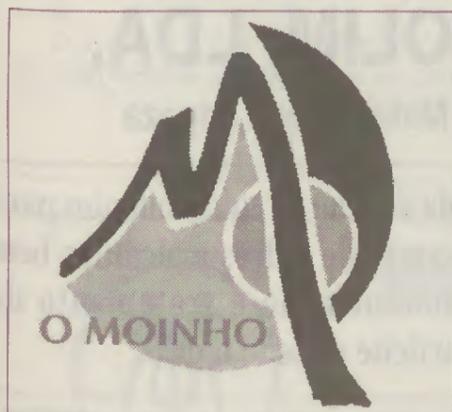
É TEMPO DE ESPOSENDE!

SINDICÂNCIA À CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Os esposendenses têm o direito de saber toda a verdade sobre a gestão autárquica no actual mandato. Assumo o compromisso de honra de, após a tomada de posse para o exercício de funções autárquicas, solicitar rigorosa sindicância à Inspeção-Geral do Território e à Inspeção-Geral de Finanças sobre a actividade desenvolvida pela Câmara por forma a que sejam apuradas todas as responsabilidades.

Esposende, 19 de Maio de 1997

O candidato à Presidência da Câmara
FRANKLIN TORRES



**DISCOTECA
BAR
ESPLANADA
RESTAURANTE**

Todos os Domingos à tarde: Festa dos estudantes da Escola Henrique Medina - Esposende

Telef. 87 12 57 - FORJÃES

4740 - ESPOSENDE

CARTA DE LISBOA...

Por: Joaquim Loureiro Vassalo

VISITA TURÍSTICA A CÓRDOBA (ESPANHA)

Atentados ao património histórico,
cultural e ecológico Esposendense

Há precisamente um ano, aproveitando o período que medeia os feriados de 25 de Abril e do 1º de Maio, deslocámo-nos em férias à MONUMENTAL cidade de Córdoba, situada no sul de Espanha, perto de Sevilha.

Aqui verificámos o profundo respeito que todas as entidades públicas ou privadas, civis ou religiosas têm pelo seu património histórico, cultural, ecológico, seja público ou privado. Com efeito, ninguém reconstrói um monumento ou um, a simples habitação, sem obedecer à sua traça original e ao contexto ambiental em que se insere. O que não acontece na nossa terra.

Aqui, acopla-se a um prédio antigo e com uma tradição muito vincada no campo artístico e cultural, uma construção moderna que nada tem a ver com a original, como aconteceu com a CASA DO ARCO de Esposende, onde há 52 anos foi instalado o então criado COLÉGIO INFANTE DE SAGRES pelo tão saudoso Dr. ALVARO CARVALHAL (a quem o município de Esposende e os seus antigos alunos lhe devem uma justíssima homenagem que deveria ser prestada no 50º ANIVERSÁRIO do COLÉGIO, que ocorreu em 1995, para cujo facto alertamos no mensário NOVO FANGUEIRO, em tempo oportuno)...

Substituem-se casas típicas da CONFERÊNCIA DE S. VICENTE DE PAULA por HABITAÇÕES, cujo aspecto exterior não tem nada a ver com estas. Destroí-se o PINHAL CARECA, local de são convívio entre os naturais da terra estes e os turistas, por autênticos "comboios" habitacionais de fraco gosto artístico. E autoriza-se a construção de verdadeiros ABORTOS HABITACIONAIS, autênticos ATENTADOS À NATUREZA, numa área paisagística excepcional, como é a BARCA DO LAGO.

E, apesar de num dos últimos números de 1995 de "O NOVO FANGUEIRO" se ter chamado à atenção para o problema, nem a Câmara e seus arquitectos, nada "paisagísticos", tomaram medidas, nem temos visto os movimentos ecológicos e culturais da zona reagirem. Pelo contrário, os seus órgãos de informação não só desaprovam como publicitam e fazem propaganda a favor da referida URBANIZAÇÃO, contrariando os objectivos de ordem cultural, patrimonial e ambiental para que foram criadas as ASSOCIAÇÕES que os sustentam.

Tal não se verifica em CÓRDOBA, em que toda a construção ou reconstrução, pública ou privada, tem que obedecer aos parâmetros artísticos, culturais e ambientais da região ou localidade. Não encontramos dentro da cidade (mas apenas na pe-

riferia) quaisquer construções ou reconstruções modernas.

Excepto um caso, que relatámos a seguir.

Um arquiteto camarário foi encarregado de projectar a construção da OFICINA MUNICIPAL DE TURISMO Y CONGRESSOS. Porém, caiu na desgraça de projectar um edifício moderno, incrustado numa zona histórica.

O edifício foi construído, a OFICINA está a funcionar, mas os vidros das suas janelas encontram-se partidos, as portas raspadas e as paredes riscadas. A população reagiu negativamente a este atentado à cultura e à história da sua cidade.

Ao contrário Esposende, tão pobre no campo artístico-monumental e cultural, delapida tão impunemente esta sua pouca riqueza patrimonial e cultural. E delapida, também a sua grande riqueza paisagística com os referidos "comboios" e "abortos" habitacionais, em, vez de simpáticas moradias, do género das que enxameiam os pinhais de OFIR e SUAVE MAR.

Homenagem a
vultos históricos
Esposendenses

Por várias vezes focamos, neste periódico e noutros deste concelho,

justas homenagens que se devam a grandes VULTOS de Esposende.

Entre eles destacam-se: Padre MANUEL SÁ PEREIRA, já por alguém intitulado de "O DUARTE PACHECO" de Esposende", (V. FAROL Nº 139, de 97/02/06), o Dr. ÁLVARO CARVALHAL e outros.

João Minho

Além dos já focados nos referidos periódicos, ocorre-nos lembrar, ainda, o saudoso Sr. ÁLVARO PINHEIRO, que tão bem conhecemos e recordamos, desde os BANCOS DA ESCOLA, quando colaborava com o seu genro, o também saudoso Prof. CARLOS MARTINS, na escrita da DELEGAÇÃO ESCOLAR DE ESPOSENDE, de que este era delegado.

E lembrámo-nos dele, neste momento, porque há pouco mais de um mês (11 de Março de 1947), passou o cinquentenário do seu falecimento, sem que fosse lembrado pela sociedade a que pertenceu e em que viveu.

E uma SOCIEDADE QUE NÃO LEMBRA OS SEUS HERÓIS É SOCIEDADE QUE TENDE A MORRER MAIS CEDO OU MAIS TARDE.

E ele é dos poucos HERÓIS de ESPOSENDE que aparece referido em ENCICLOPÉDIAS uni-

versais. Surge por duas vezes na GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA BRASILEIRA, da Editorial Enciclopédia, Lda., com o seu nome verdadeiro e o nome literário JOÃO DO MINHO, por que é conhecido no mundo das letras, em que se notabilizou como POETA de rara sensibilidade.

Era pai da Ex.ª Sr.ª D. Maria Emilia Leitão de Oliveira Martins (mais conhecida pela Sr.ª D. Loca) e avô dos nossos amigos Eng. JOÃO MARIA OLIVEIRA MARTINS e sua irmã Dr.ª MARIA DO SAMEIRO. POETA e JORNALISTA nasceu na então vila de ESPOSENDE, EM 1871 e morreu em 11 de Março de 1947.

Publicou várias obras poéticas, das quais destacamos: SONÂNCIAS. AMORES PERFEITOS, NENÚFARES, PÉTALAS, LONGES, SONS DA MONTANHA e HUMORISMOS.

Como JORNALISTA, escreveu em vários jornais concelhios e outros da região minhota.

Não se deveria deixar passar este ano sem prestar-se justa HOMENAGEM a ÁLVARO PINHEIRO/JOÃO DO MINHO, cujo cinquentenário da sua morte decorre.

Em próximos números faremos alusão a outros grandes "vultos" esposendenses, entre eles a ÁLVARO CARVALHAL.

Até meados de Julho, 11 postos com novo "look"

RE-IMAGEM BP EM BRAGA
ENTROU JÁ EM VELOCIDADE DE CRUZEIRO

Na região de Braga, entrou já em velocidade de cruzeiro o processo de re-imagem dos postos Mobil, na sequência da sua associação à rede BP.

Cinco estações de serviço já começaram as obras de remodelação, e em meados de Julho os 11 postos da área de Braga que ainda envergam as cores da Mobil estarão todos revestidos com a imagem de marca da BP - verde e amarelo.

desenvolvimento normal da actividade comercial, salvaguardando sempre a comodidade dos clientes.

Os restantes 6 postos iniciarão, em breve, operações idênticas, por forma a que todo o processo, na região de Braga, esteja finalizado no mês de Julho.

Por todo o país, o programa de

re-imagem deverá envolver, ao todo, 158 postos, que constituem a totalidade da anterior rede da Mobil em Portugal continental.

Juntando-se aos 83 postos da BP passam a fazer parte da segunda maior rede de retalho nacional, que é, simultaneamente, a maior rede multinacional a operar em Portugal.



Os postos de 31 de Janeiro, Imac. Conceição, Caldas das Taipas, Famalicão e Guimarães, deram o pontapé de saída. A meio do Mês de Maio, terão completado as operações, que se realizam de acordo com um programa que visa causar a menor perturbação possível ao

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, vai levar a cabo no próximo dia 1 de Junho, no Salão Paroquial de Curvos, mais uma recolha de sangue que abrangerá as freguesias de Curvos e de Vila-Chã.

Como habitualmente as recolhas efectuam-se das 9.00 às 12.00 horas.

SEPROLIM, LDA.

Produtos e Material de Limpeza

Vendemos toda a gama de equipamentos para limpeza e lavagem de vidros e alcatifas bem como para manutenção e tratamento de tijoleiras e corticite de todo o piso.

RUA DE S. MIGUEL, 15 - TELEF. 981405
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 363, de 1-6-1997)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPOSENDE**

"SANDRA MANUELA DE AMORIM TORRES, LDA"

Nº de matrícula: 00815
 Nº de identificação de pessoa colectiva:
 Nº de inscrição: Nº 1
 Nº e data da apresentação: 23 - 97/05/09

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante, CERTIFICA que entre MARIA GABRIELA MOREIRA DE AMORIM TORRES, c.c. Serafim da Costa Torres na c. de adquiridos residente na Rua do Boucinho, freguesia de Forjães, concelho de Esposende e SANDRA MANUELA DE AMORIM TORRES, c.c. Rui Carlos da Silva Pimentel, na c. de adquiridos, residente na Rua Alto Morena, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epigrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Artº 1º

A sociedade adopta a firma "SANDRA MANUELA DE AMORIM TORRES, LDA"; e tem a sua sede na Rua Alto da Morena, da freguesia de Forjães, do concelho de Esposende.

PARÁGRAFO ÚNICO - A sociedade poderá criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social no território nacional ou no estrangeiro.

Artº 2º

O objecto da sociedade consiste na confecção de artigos de vestuário em série, comércio por grosso de textéis.

Artº 3º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais, no valor de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada uma das sócias Maria Gabriela Moreira de Amorim Torres e Sandra Manuela de Amorim Torres.

Artº 4º

1) - A gerência da sociedade pertence a ambas as sócias que desde já são nomeadas gerentes, com ou em remuneração, conforme fôr deliberado em assembleia geral.

2) - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura de qualquer uma das gerentes.

3) - Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar e vender veículos automóveis, comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contrair financiamentos destinados à prossecução dos seus fins e ainda, tomar de arrendamento ou trespasse de locais destinados ao exercício da actividade da firma.

Artº 5º

As censões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; porém a favôr de estranhos carecem de prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferir o direito de preferência.

Artº 6º

Por falecimento de qualquer sócio a sociedade continuará com os sobreviventes e com os herdeiros do sócio falecido, os quais na hipótese de pluralidade nomearão um que a todos represente.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a três.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 19 de Maio de 1997.

O Ajudante,
 a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 363, de 1-6-1997)

**TRIBUNAL CIVIL DA
COMARCA DO PORTO****ANÚNCIO****2.ª Publicação**

PROC. Nº 146/97 EXECUÇÃO ORDINÁRIA 2ª SECÇÃO

EXEQUENTE: BANIF - BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, SA.

EXECUTADO: ALBERTO MATOS SERRA e mulher MARIA DOS ANJOS DA SILVA GUIMARÃES SERRA, com última residência conhecida no Largo Rodrigues Sampaio, nº 16 - 4740 ESPOSENDE

O MMº JUIZ DE DIREITO DO 6º JUÍZO CIVIL DO PORTO - 2ª SECÇÃO:

FAZ SABER QUE, nos autos de execução ordinária, acima identificados, correm éditos de TRINTA DIAS, citando o(s) Executado(s), para no prazo de VINTE DIAS, decorridos que sejam os dos éditos e contados da data da 2ª publicação do anúncio, pagarem ao exequente a quantia de 3.208.244\$00, juros vincendos e custas a liquidar à final, ou nomear bens à penhora, para tanto suficientes, podendo, ainda deduzir oposição, sob pena de, não pagando nem nomeando bens à penhora se considerar devolvido o direito de nomeação ao exequente, como tudo melhor consta na petição inicial, cujo duplicado fica nesta Secretaria a aguardar eventual solicitação pelos Executados.

PORTO. 97.04.28

O JUIZ DE DIREITO

a) Manuel Domingos Alves Fernandes

O ESCRIVÃO ADJUNTO

a) Maria da Conceição Gonçalves

EUROPA AO SEU ALCANCE!

Precisamos de JOVENS APRENDIZES ou LADRILHADORES (sistema de patas/grampos mecânicos) para trabalharem ciclicamente DENTRO e FORA do país - Telef.: (044) 33698

**DISTRITO DE
VIANA DO CASTELO**

NOVA EMPRESA EM VIANA,
 EM EXPANSÃO, PRECISA DE
 MAIS PESSOAS
 ENTRADA IMEDIATA
 TEL. 822851 - VIANA

OFERECE-SE

MULHER DE LIMPEZA
 p/ horas durante o dia

TEL. 983689

VENDE-SE

TINTAS
 A PARTICULARES
 PREÇO DE REVENDA
 TEL. 0931 397861

VENDE-SE

MORADIA
 Centro de Esposende
 Perto da Marginal
 TEL. (053) 965341

(Do «Jornal de Esposende», N.º 363, de 1-6-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

MARIA EMILIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante deste Cartório.

CERTIFICO NARRATIVAMENTE para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 3-E, de folhas quarenta e seis e seguintes se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com a data de hoje, na qual MANUEL JOAQUIM DA SILVA E SÁ e mulher ROSA MARIA DE SÁ FREITAS DA SILVA, casados sob regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Aldreu e ela da de Fragoso, ambas da concelho de Barcelos, e residentes no lugar de Aldeia, da mencionada freguesia de Aldreu, contribuintes números 106 842 633 e 194 122 212, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa de rés-do-chão e andar, coberto e logradouro, sito no lugar de Aldeia, da freguesia de Aldreu, do concelho de Barcelos, com a área coberta de setenta e cinco metros quadrados, coberto com quinze metros quadrados e logradouro com dezanove metros quadrados, a confrontar do norte Laurinda de Sá, do sul com herdeiros de José Bernardino Gonçalves Pereira, do nascente com Laurinda de Sá e do poente com Estrada Nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob artigo 325, com o valor patrimonial de 165 240\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita por Isac Augusto de Sá e mulher, da indicada freguesia de Aldreu.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, por que sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA E NA PARTE CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, seis de Maio de mil novecentos e noventa e seis.

A Ajudante,
 (assinatura ilegível)

SIRIUS
serviço industrial de limpezas*Joaquim Morgado*

Limpeza de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

R. de S. Miguel, 17 - Telef. 981405
 APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

**MÓVEIS PASSOS, LDA.**

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Lugar de Eira d'Ana
 TELEF. (053) 96 38 02 • Fax (053) 96 40 14

PALMEIRA DE FARO
 4740 ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE



Suplemento N.º 58

Domingo, 1 de Junho de 1997

a escola
na
imprensa

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO
DE PROFESSORES

SANTOS POPULARES

Na noite de St.º António,
Há-de haver sempre quem troque,
Pela harmonia do harmónio,
As estridências do Rock.

E ao chegar o São João,
Mal a noite principia,
Sobe no céu um balão,
Cresce no peito a alegria.

Depois S. Pedro, o "chaveiro",
Da porta celestial,
Aumenta o lume ao braseiro
Da fogueira do arraial.
E os irmãos olham contentes
Entre as marchas e o bôlício
A flor de estrelas cadentes
Que é o fogo de artifício.

Catarina Costa - 6.º A

A PRAIA E A POLUIÇÃO

Uma vez fui à praia e encontrei um caranguejo. Toda contente apanhei-o mas ele estava a morrer.

Fiquei triste e queria perguntar-lhe porque é que ele estava assim doente. Mas eu não sei falar a linguagem dos animais. Então, fui andando com o caranguejo na mão, quando, de repente, vi um peixe também morto.

Tive tanta pena que desta vez, decidi lutar para saber o que é que andava a matar os pobres animais. Pouco depois encontrei a resposta à minha pergunta: O mar estava sujo, não era o mar limpinho e azul, era um mar com as águas castanhas e, mal cheirosas. Decidi limpar a praia e apanhar os objectos que a estavam a sujar.

Aurélia - 6.º C

PAIS E FILHOS Dialogar é preciso

Por mais que um pai diga: "Não faças", "Não deves", "Fazes mal", é maior a vontade que nos dá para fazer o que está errado. Tratam-nos como crianças e julgam que se disserem simplesmente um "não" nós esqueceremos. Deviam-nos dar uma justificação, explicar os prós e os contras.

Um jovem tem curiosidade muito grande, por isso é tentado a exprimentar certas coisas tal como: tabaco, álcool e só nos piores casos, drogas.

Acho muito importante para o futuro de um jovem o seu relacionamento com os pais. Estes devem mostrarmos-nos o quanto nós precisamos

de ser auto-confiantes. Precisamos de liberdade, de algo que nos motive a continuar. Nenhum jovem deve andar aqui por ver andar os outros, deve tentar melhorar, ser diferente.

Como jovem, tenho também os meus problemas e revolto-me facilmente. Por isso a minha sugestão é: mudem, mudem muito! Tarefa difícil...

A melhor atitude que se pode tomar para mudar, é usar o diálogo; o tabaco e as drogas também não são solução. Conversar é libertar e as pessoas indicadas para isso, deveriam ser os pais pois são, ou deveriam ser, aqueles que mais nos querem bem.

Dialoguem abertamente!
Luzia Filipa - 9.º C

A Árvore

Certa altura apeteceu-me plantar uma bela árvore porque:
É a árvore que dá a vida a todos os seres;
É a árvore que nos dá o oxigénio;
É a árvore que nos dá sombra;
É a árvore que nos dá lenha;

É a árvore que nos dá papel.
Como vês, é a árvore que nos dá quase tudo o que nós necessitamos para viver. Por isso, eu plantei a árvore com todo o meu carinho.
Gostei muito de a regar e de a ver crescer todos os dias.

João de Lemos - 6.º A

PALAVRA - PEGA - PALAVRA

Ontem vi um cão.

O cão deu-me uma mordidela.

A mordidela fez-me cair no chão.

O chão estava sujo,

Sujo de lama.

Lama que me fez tomar um bom banho.

Um banho que me constipou

E por isso só sei dizer: Atchim! Atchim!

Rita Ferreira - 5.º H

PAISAGEM MARAVILHOSA

Numa tarde, nos finais do Inverno, princípios da Primavera, lá, numa das muitas tardes da minha vida, fui com a minha família fazer um piquenique numa floresta.

Porém, estava um tanto irrequieta, pois parecia-me ouvir um barulho esquisito. Fui dizer à minha mãe e ao meu pai o que ouvira, mas eles ignoraram, dizendo que devia ser imaginação minha. No entanto não me convenci de tal e fui em busca do referido barulho. Caminhei mais ou menos meia hora, até que cheguei a um local onde havia muita folhagem. Fui desembaraçando-me dela e, quando afastei as últimas folhas... não acreditei no que vi... Era lindo!

Havia uma enorme cascata, cuja água caía entre dois rochedos e descia indo ter a um lago. À volta, tudo era verde. Havia plantas e árvores que embelezavam mais a paisagem. Ouvia-se o barulho da água a bater nas ro-

chas. Ela caía com tanta força!...

Um pássaro ou outro piovava de vez em quando, mas, logo a seguir, recomeçava o monótono silêncio...

Pensei que estava a sonhar e belisquei-me várias vezes até me convencer que, incredivelmente, não era um sonho. Fiquei ali a observar a queda da água, enquanto pensava que, no mundo, certamente ainda haveria sítios paradisíacos como este. Mas, de repente, umas vozes vieram-me despertar do sonho: Atentei nelas e notei que me chamavam:

- Daniela, Daniela, onde te meteste tu agora, rapariga? Aparece! Onde estás?!...

Deixei este lindo local e lá fui. À medida que ia recuando, ia tapando esta paisagem maravilhosa com a folhagem, vendo a cascata desaparecer. Então prometi a mim mesma que, num dia, ainda iria lá voltar, nem que fosse já crescidinha e se ainda lá existisse esta beleza.

Daniela Neiva - 5.º F

Poema: Abecedário

A
Bola
Caiu,
Depois
Ela
Furou
Grande azar
Há nessa casa!
Isabel ficou triste e foi contar ao
João que comeu o seu
Kit-Kat que
Logo a consolou.



Alunos - 5.º F

Sonhar

Sonho
Sonho contigo,
Sonho com a felicidade,
Sonho contigo, meu amigo,
Com a nossa amizade.
Sonho, sonho com o mar
Com a praia,
Rochedos de beleza sem par!
Ah! Praia
Leito onde o mar repousa
Com um gesto de ternura!
Que musa,
Sem nenhuma amargura!
Praia, local imaginário
Onde o Mundo nunca pode,
Ser solitário!
É na vida, um molde
Onde se depara,
A felicidade,
O Amor,
A Amizade,
Sem dôr!
Pára,
Olha ao teu redor
Sente a vida no teu interior
Sentê um calor
A vir do coração
A espalhar-se pelo corpo,
Sem nenhuma lentidão
E que diz que não és um ser morto!
Sonha,
Sonha com a vida,
Sem vergonha,
Vida, por vezes destemida!
Pensa,
Pensa com um mundo só teu
E que podes ser que um dia venha
Também a ser o meu!
Descobrir,
descobre as belas e desconhecidas peças da vida
Sempre a sorrir!
Vida meiga e querida!
Vê,
vê o teu horizonte,
Escondido por de trás de um monte,
Avança e crê!
No teu ideal
Que pode ser imortal!
Então sim,
Sentirás o Amor,
No fundo, vindo do teu interior.
E diz, diz-me também a mim,
Que sonhar
É maravilhar
A imaginação,
Com um eterno gosto de paixão
E de Amar!

Margarida Praia - 9.º A

Alberto Figueiredo será candidato à Câmara Municipal

PRESIDENTE CONVERSA COM OS JORNALISTAS

Américo Martins

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, convidou vários órgãos de Comunicação Social locais e diários para um encontro/conversa sobre as actividades em curso e eventuais problemas da edilidade, no passado dia 15 de Maio, que se realizou nos Paços do Município.

Quis o Presidente que este fosse o primeiro de outros encontros entre a Câmara e os jornalistas para dar a conhecer assuntos de interesse aos munícipes ou amigos de Esposende e para ouvir destes informações que o ajudem a gerir melhor o concelho a quem já doou sete anos de governação.

Os temas em análise propostos inicialmente versavam sobre a recolha e transporte de resíduos sólidos a destino final, distribuição, manutenção e lavagem de contentores; limpeza urbana de Esposende; e arranjo do Largo Dr. Fonseca Lima. Contudo, muitos outros assuntos foram esclarecidos e debatidos.

SERURB LIMPARÁ ESPOSENDE

O início da reunião foi ocupado com a análise de uma declaração de voto do Presidente, Alberto Figueiredo, relativamente à minuta

do contrato a celebrar com a SERURB, Serviços Urbanos, Lda, com sede na freguesia de Riba D'Ave, concelho de Vila Nova de Famalicão.

O presidente, que herdou este concurso da gestão de Tito Evangelista, votou-o favoravelmente porque a proposta do contrato defende os interesses da Câmara Municipal, mas entende que, para ser melhorado e traduzir uma gestão «ao tostão» deveria ter-se feito um estudo económico de cada uma das valências, nomeadamente, da recolha do lixo, limpeza das ruas e praias e de outros serviços de limpeza da cidade para, de acordo com custos/orçamentos, entregar apenas, as que diminuíssem os custos, aliás o caderno de



encargos pedia preços individualizados.

Os serviços privatizados vão custar 80.000 contos mais 17% de IVA não reembolsável, o que perfaz um total de 93.600 contos que a Câmara e consequentemente todos nós

teremos de desembolsar anualmente.

Apesar de aguardar as instruções e comentários do Tribunal de Contas, Alberto Figueiredo, foi claro no texto que distribuiu à Comunicação Social:

"...Por esta irresponsabilidade, não posso deixar de expressar a minha discordância com esta forma de gerir os bens públicos e manifestar o meu espanto e indignação por tanta irresponsabilidade e demarcar-me desta forma de gestão".

LARGO DR. FONSECA LIMA TERÁ NOVO VISUAL

O Largo Dr. Fonseca Lima que faz parte do coração da cidade, onde foi cons-

...Os serviços privatizados vão custar 80.000 contos mais 17% de IVA não reembolsável, o que perfaz um total de 93.600 contos que a Câmara e consequentemente todos nós teremos de desembolsar anualmente.

truido ultimamente um parque subterrâneo para guardar os veículos da Câmara Municipal vai sofrer obras de beneficiação e «requalificação» de acordo com o projecto da Arq^a. Laura Rolão e Costa.

A obra que está orçada

em 16.000 contos contempla uma praça ampla, circulação de peões nos vários sentidos e espaço para realizações de carácter recreativo, artístico e cultural.

Nos 2000 m², já que a praça será encostada a potente, serão colocados arranjos florais amovíveis, uma fonte seca, repuxos de água, bancos, iluminação nocturna e o recurso a materiais modernos acariciarão os comerciantes da zona, os amantes da conversa e descanso.

Mais, inserida na região nobre da cidade, terá a dignidade de outras já «requalificadas», nomeadamente Largo do Município e Rodrigues Sampaio, Rua 1º de Dezembro; poderá receber o busto do saudoso pintor, Henrique Medina, e ser vizinha dos monumentos históricos da cidade: Câmara Municipal, Igreja da Misericórdia e o Museu, antigo Teatro Club.

ALBERTO FIGUEIREDO SERÁ CANDIDATO À CAMARA MUNICIPAL

O Presidente fez questão de dizer que este tipo de encontros não visa defender-se contra o past-presidente da Câmara, Tito Evangelista, mas contrariou as acusações deste e afirmou que as terá de justificar no Tribunal.

Comentou, ainda, as duas reportagens ilógicas do mesmo relativamente a si mesmo na Rádio de Esposende e nos Bombeiros Voluntários de Esposende em tempos idos e a imagem que tenta criar actualmente.

Questionado sobre a sua candidatura ou não à Câmara

Municipal disse que já doou sete anos ao concelho, que lhe trouxeram muitas

posendenses para que estes confessem os seus sentimentos e manifestem o reco-



...Porque o seu nome e a sua honra foi posta em causa nos últimos tempos, ele precisa, ainda, de saber o que pensa o município de si.

alegrias e um ou outro desgosto, e que precisa de acabar obras com dignidade. Porque o seu nome e a sua honra foram postos em causa nos últimos tempos, ele precisa, ainda, de saber o que pensa o município de si, o que retém da sua acção e gestão, aliás irá embora se os munícipes assim o entenderem; mas para isso tem que se apresentar a todos os Es-

nhecimento ou não pelo que desinteressadamente fez.

Referiu-se, ainda, à saúde económica do Parque Aquático de Esposende, à justeza dos preços praticados.

Informou, ainda, que, em virtude do empolamento da massa que isola a piscina, esta irá fechar a partir de 15 de Setembro durante algum tempo.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Lembramos aos nossos assinantes e leitores o pagamento, em atraso, da assinatura do jornal, atendendo às despesas que quinzenalmente suportamos, agora acrescidas dos custos com a sua expedição.

No caso de não serem regularizadas, o mais brevemente possível, algumas delas bastantes atrasadas, ver-nos-emos forçados ao seu cancelamento.

A Gerência

OPEL

José Félix e Filhos, Lda.

SEDE:
RUA 5 DE OUTUBRO, 57
TELEFS. (052) 64 26 50 - 64 27 03
FAX. (052) 641920

PEÇAS:
TELEF. (052) 64 27 68
FAX. (052) 64 26 81
VILA DO CONDE

FILIAL:
RUA Dr. SOUSA CAMPO, 3
TELEF. (052) 64 49 14
4490 PÓVOA DE VARZIM

AGORA TAMBÉM:
em **ESPOSENDE**
AV. VALENTIM RIBEIRO, 29 - B
TELEF. (053) 96 66 88

(Do «Jornal de Esposende», N.º 363, de 1-6-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 13-V e seguintes do livros de escrituras diversas n.º 83-B, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 08 de Maio de 1997, na qual:

NUNO MANUEL DA SILVA SILVEIRA e mulher MARIA ISABEL PEREIRA DE FARIA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Amendoeira, do concelho de Macedo de Cavaleiros e ela da freguesia de Gemeses, deste concelho, e residentes da dita freguesia de Amendoeira.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, de um prédio rústico, composto de cultura, no sitio da Tomadia, na freguesia de Gemeses, deste concelho com a área de mil e setecentos metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com caminho, do sul com Maria Alzira Pereira da Costa Fonseca Almeida, e do poente com António do Vale Esteves, não descrito na Conservatória de Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 1.711 (antigo 2.637) com o valor patrimonial de 5.200\$00 e o atribuído de DEZ MIL CONTOS.

Que não possuem título formal que lhes facilite registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo há mais de vinte anos através de partilha meramente verbal por óbito de Adelino Nogueira de Faria e mulher, residentes que foram na dita freguesia de Gemeses.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do indentificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo de boa fé, por ignorarem lesar direito próprio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o indentificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo de Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Conta registada sob o n.º 3280 - São quinhentos escudos.

A Ajudante,

Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim

(Do «Jornal de Esposende», N.º 363, de 1-6-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente pra efeitos de publicação, que a fls. 21 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 57-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 12 de Maio de 1997, na qual:

JOAQUIM GONÇALVES BARBOSA e mulher MARIA ADELAIDE PEREIRA BELINHO CRUZ, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, e nela residentes no Lugar da Cruz.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém de um prédio rústico composto por cultura com videiras em ramada, sito no lugar da Bouça Nova, da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, com a área de onze mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Avelino da Costa Inês, do sul com António Fernandes Carreira, do nascente com caminho e Joaquim de Campos Paturro e do poente com Joaquim Dourado Sousa, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 295, com o valor patrimonial de 79.311\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita por Manuel dos Santos Barbosa e mulher Ana Gonçalves Teodósio.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do indentificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com o conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o indentificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA. Conta registada sob n.º 3384 - 500\$00 são quinhentos escudos.

Cartório Notarial de Esposende, 12 de Maio de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 363, de 1-6-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 69 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 3-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 16 de Maio de 1997, na qual:

MARIA CARMINDA MOREIRA HERDEIRO FERREIRA, casada, natural da freguesia de Estela, do concelho da póvoa de Varzim, e residente na Quinta das Andorinhas, da freguesia de Barqueiros do concelho de Barcelos, que outorga na qualidade de procuradora de: - ILÍDIO FERNANDO MOREIRA HERDEIRO, e mulher de MARIA LUÍSA MARTINS SERRA, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da indicada freguesia de Estela, e ela natural de França, e residente em 48-11 Rue de Cherelles, 77140 Menours, França.

DECLARARAM

Que, os seus representados, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por pinhal no sitio do Furado, da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, com área de mil trezentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Clotilde Rodrigues Costa Regado, do nascente com Arlindo Gonçalves da Cruz e do poente com Gabriel Dias Herdeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2976 (antigo 2795), com valor patrimonial de 3.079\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o indentificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Evangelino Dias Herdeiro e mulher, residentes que foram na indicada freguesia de Estela.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o, de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 16 de Maio de 1997.

Conta Registada sob o n.º 3500 - São quinhentos escudos.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

S.B.L.Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES**COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.**

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219* (Sucata) 053 - 96368
Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

FOTO BOGO

de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com
montagens VHS e fotografias - revelações de filmes
reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053) 98 22 54
APÚLIA • 4740 ESPOSENDE

Jornal de Esposende

quinzenário - informativo - regionalista

**T. N. F. - Empresa de Contabilidade de Braga**

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO 3 - ENTRADA 2 - 1.º DIREITO - TELEF. 96 16 80

"É TEMPO DE ESPOSENDE"

Paulo Teixeira desmente a sua participação no movimento de juventude

Em carta dirigida ao Director deste quinzenário, o jovem António Paulo M. Teixeira da Silva, estudante universitário, de Esposende, vem desmentir a sua participação na equipa de juventude, que será coordenada pelo presidente da JC/Gerações Populares, Paulo Oli-

veira, como mandatário do movimento de juventude "É Tempo de Esposende", que apoia a candidatura à Câmara Municipal do candidato independente, Franklin Torres.

A notícia foi por nós publicada na última edição de Jornal de Esposende, na página 7, de acordo com

nota de imprensa do gabinete de imprensa daquela candidatura.

O jovem esposendense afirma que "tal notícia não corresponde à verdade", já que nunca aceitou "fazer parte de qualquer equipa que apoiasse esse ou qualquer outro movimento partidário"

Capela Mortuária do Hospital contemplada

ESTADO ATRIBUI COMPARTICIPAÇÕES A INSTITUIÇÕES DO DISTRITO DE BRAGA

No passado dia 24 de Maio, o Secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território, Dr. José Augusto de Carvalho, deslocou-se ao Governo Civil de Braga, para presidir ao acto de assinatura de dezasseis protocolos com outras tantas instituições do distrito.

Presentes, além do Governador e Vice-Governadora, os representantes das instituições e dos municípios em cujas áreas se localizam os empreendimentos comparticipados.

Os referidos protocolos, que se inserem no âmbito do PIDDAC do Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território, que dispõe de um instrumento de financiamento destinado a participar obras até 10 000 contos, envolvem um montante global de 88 000 contos e contemplaram associações de natureza cultural, recreativa e desportiva, bem como instituições religiosas.

Entre as entidades contem-

pladas encontram-se a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e a

As candidaturas foram formuladas através da Câmara Municipal



Fábrica da Igreja de Fão, para execução de obras, respectivamente, na Capela Mortuária do Hospital de Esposende e no Salão Paroquial (3ª Fase) daquela vila.

e no caso concreto da Misericórdia, esta comparticipação governamental, permitirá o tão desejado e indispensável arranjo da Capela Mortuária de Esposende.

Alunos da Escola Profissional de Esposende

EURODEPUTADOS POR UM DIA

No dia 22 de Fevereiro a Escola Profissional de Esposende partici-

pou no Concurso Euroscola 97, realizado em Gouveia.

Este Concurso consistia na realização de provas físicas e culturais. Embora os alunos da Escola de Esposende não estivessem devidamente preparados fisicamente, pois ainda não têm uma disciplina de educação física, a verdade é que embora competissem com cerca de 50 escolas de todo o país, conseguiram obter um brilhante quarto lugar, ao qual correspondia o prémio de uma viagem a Estrasburgo, durante quatro dias.

Nesta deslocação a Estrasburgo, depois do êxito supra referido, os alunos Nuno Miguel Barbosa (1º ano Turismo Ambiental), Marisa Isabel Pereira (1º ano

Turismo Ambiental), Joel Domingues Faria (1º ano Hotelaria / Recepção), Maria Fernanda Almeida (2º ano Hotelaria / Recepção), Maria da Conceição Martins (3º ano Técnicos de Turismo), Rui Nuno Alves (3º ano Técnicos de Turismo), acompanhados pelo professor/formador Aires de Lemos Pires, estiveram entre 7 e 10 de Maio último, nesta cidade, tendo feito a viagem em avião, passando por Bruxelas.

A visita à cidade, ao Parlamento Europeu e ao campo de concentração nazi de Struthof foram os momentos altos desta visita.

Um dos aspectos mais relevantes desta visita, foi o facto de um

dos alunos, Rui Nuno da Silva Alves, ter sido seleccionado para representar e apresentar as cinco escolas Portuguesas presentes.

A EPE congratula-se com a realização de eventos deste género, pois permitem aos nossos alunos uma maior abertura a nível de formação pessoal e pedagógica. A vivência com pessoas e culturas de diferentes países, são razões suficientes para dar continuidade a projectos deste tipo.

O Jornal de Esposende vem assim dar os parabéns aos alunos da Escola Profissional de Esposende pelo êxito no concurso e pela sua brilhante participação na visita ao Parlamento Europeu.

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

A REFORMA JUDICIÁRIA DE 1841 E O JULGADO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

(Continuação da última página)

e consequente perda de poder político, administrativo e económico provocados pela desanexação do seu pequeno, mas belo e fecundo limite ocidental que, assim, lhe fechara a única e privilegiada "porta" para o *Luso Mar Atlântico*...

Ora, uma das mais notórias e fundamentadas diligências oficiais para a obtenção da almejada autonomia de acção judiciária no Concelho de Esposende foi a "petição" (mais uma...) a do nosso Município, dirigida à Junta Geral do Distrito, em 10 de Outubro de 1854 e assinada pelo então seu Presidente, Joaquim de Sousa Azevedo e Araújo, insistindo pela criação de uma "comarca judicial (...) para que os povos que esta Câmara representa não a possam alcunhar de omissa, desmazelada e negligente no cumprimento dos seus deveres, e se pungissem por nella terem depositado a sua confiança".

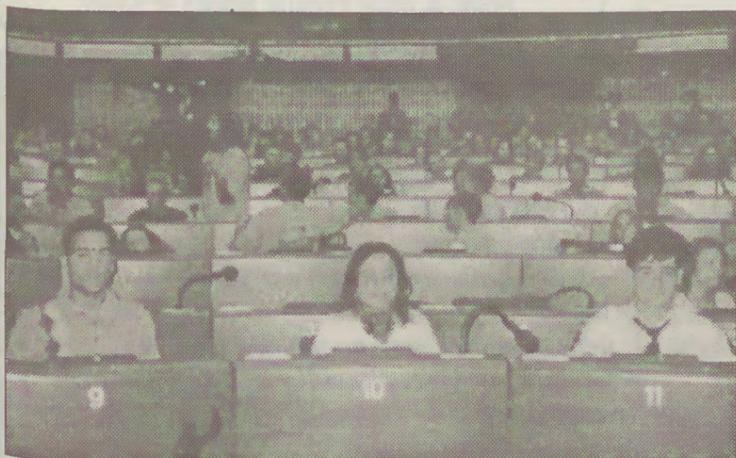
"Entretanto, "as gentes de Esposende e seu termo" continuaram servidas insuficientemente por um "Juiz de Fora de vara branca desde que o jovem Rei D. Sebastião concedeu foral à Vila de Esposende", numa situação precária e incómoda, além de injusta, que se manteria até à referida instituição efectiva do Julgado Municipal (1886). Mas este, afinal, já tinha sido decretado legalmente em 21 de Maio de 1841, por determinação Régia (que, estranha-mente, não foi cumprida ou concretizada!...), e com cujo texto exacto e integral deparei casualmente na biblioteca paterna. Trata-se de uma publicação (em livro) exclusiva da Imprensa Nacional de Lisboa, 1841 - "... Edição Oficial do Decreto de 21 de Maio deste ano (1841), contendo a NOVISSIMA REFORMA JUDICIÁRIA", conforme a "Portaria de 16 de Outubro de 1841, a Mando da Rainha (D. Maria II) e assinada no Paço das Necessidades, por António Bernardo COSTA CABRAL, Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça", pouco depois Ministro do Reino. Esta extensa e inovadora Reforma - cuja codificação já tinha sido "autorizada" pela Carta de Lei de 28 de Novembro de 1840" - no seu "Titulo I, sobre a "DIVISÃO JUDICIAL do território portuguez, em Districtos, Comarcas e Julgados", indica explicitamente o Julgado Municipal de Esposende (Artº 1º, e respectivo quadro classificativo), nos termos do decreto régio de 28.12.1840. Porém, esta decisão legislativa e expressa só viria a ser realidade 45 longos anos depois!...

Onde ir buscar os motivos de tão impertinente lapso ou (deliberado?...) incumprimento textual da Lei?! Às convulsões políticas e sociais de um País amotinado por guerras civis e entre facções antagónicas e frequentes "golpes de Estado", como o de Janeiro (logo) de 1842?

Ou e também, mais uma vez, à forte influência de Barcelos?... Enfim, vagas hipóteses - que, de momento, não consigo ultrapassar.

A encerrar esta crónica quinzenal e a propósito: - Em 28 de Outubro do próximo ano completa-se o centenário da Comarca Judicial de Esposende. Se a "tempo e horas", como costuma dizer-se, quem de direito - e de obrigação! - não tomar a iniciativa da sua comemoração, devidamente programada, neste Jornal e se fôr vivo, direi o que se im-puser para que não se repita o esquecimento ou a ignorância havida em 1978 e 1986, como apontei no presente artigo. As habituais ocupações e "distrações" eleiçoeiras não servirão de desculpa a quem não cumpriu aquele seu dever cívico e cultural. A ver vamos - atentamente.

M.S.T.



Os "Eurodeputados" da Escola Profissional de Esposende

(Do «Jornal de Esposende», N.º 363, de 1-6-1997)



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

CONCURSO PARA VENDA DE HABITAÇÃO SOCIAL, NA FREGUESIA DE ESPOSENDE

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos das Normas e Programa de Concurso, aprovados em reunião do Executivo Municipal, de 08 de Maio de 1997, abre concurso público para a venda de VINTE E NOVE fogos, em propriedade horizontal, sitos na freguesia de Esposende, deste concelho, financiadas ao abrigo de um Contrato de Desenvolvimento (C.D.H.), nos termos do Decreto-Lei n.º 39/89, de 8 de Fevereiro e de acordo com as seguintes condições:

1. Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
2. Localização do empreendimento: freguesia de Esposende;
3. Características, preço e número de fogos:

Tipo	N.º de Fogos	Preço de venda	Apoio a venda 34%
T2 A	TREZE	8.130.000\$00	5.365.000\$00
T2 B	SETE	7.890.000\$00	5.266.000\$00
T3	NOVE	9.825.000\$00	6.484.000\$00

4. Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
5. Local onde se podem ser examinados os elementos patenteados a concurso: Sector de Expediente Geral da Secção Central - Divisão e Administração e Finanças da Câmara Municipal de Esposende, de Segunda a Sexta-Feira, durante o horário normal de expediente;
6. As habitações serão atribuídas através de concurso público, pelo prazo de TRINTA DIAS;
7. A data e hora limites para apresentação de candidaturas é: **27 de Junho de 1997, até às 17:30 horas;**
8. As candidaturas serão válidas pelo período de um ano;
9. Inscrição para concurso: será feita através de impresso próprio a obter e a entregar no Sector de Expediente Geral da Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças, da Câmara Municipal, acompanhado dos seguintes documentos: fotocópia do cartão de contribuinte e do cartão de eleitor do concorrente, declaração de IRS (mod.s 1 e 2) conforme os casos;
10. Serão admitidos ao concurso os munícipes que

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

residem e estejam recenseados no concelho de Esposende, e que não possuem habitação própria permanente adequada às suas necessidades, com preferência para os residentes e recenseados na freguesia onde se localiza o empreendimento;

11. Os critérios de apreciação e preferência, em caso de igualdade, são os expressos no programa de Concurso aprovado pela Câmara Municipal.

12. De acordo com o estipulado no art.º 16.º da Portaria n.º 580/83, de 17 de Maio, só podem concorrer os agregados familiares cujo rendimento mensal bruto, não ultrapasse os valores constantes do quadro seguinte:

Número de pessoas do agregado familiar	Rendimento máximo mensal
1	208.000\$00
2	260.000\$00
3	273.000\$00
4	312.000\$00
5	325.000\$00
6 ou mais	374.400\$00

13. Os interessados que se encontrem nas condições previstas no programa de concurso, usufruem de apoio a venda, nos termos do Decreto-Lei n.º 278/88, de 5 de Agosto, no montante de 34% ou de 17% do valor global indicado no quadro referido no ponto 3 e desde que justificado com a análise sócio-habitacional.

14. Os candidatos a quem venha a ser atribuída uma habitação, efectuarão o pagamento da importância de 150.000\$00, para aqueles cujo agregado familiar tenha rendimento global líquido de valor não superior a dois salários mínimos nacionais, e os restantes casos, o correspondente a 10% do valor da habitação, no acto da celebração do contrato-promessa de compra e venda com o empreiteiro, que deverá ter lugar no prazo máximo de quinze dias úteis, após o conhecimento daquela atribuição. A parte restante deverá ser liquidada no acto da escritura, que, por sua vez, deverá ser efectuada no prazo de UM ANO, a contar da data do contrato-promessa.

Esposende e Paços do Município, 14 de Maio de 1997.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 363, de 1-6-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 54 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 3-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 08 de Maio de 1997, na qual:

MANUEL DOS ANJOS DA SILVA COUTINHO e mulher MARIA ALZIRA BALTAZAR DA COSTA, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Marinhãs e ela da freguesia de Vila Chã, ambas deste concelho, e nesta última residentes na rua de Aldeia de Cima.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto por casa térrea, destinada a habitação com dependência e logradouro, sito no lugar de Outeiro, da freguesia de Vila-Chã, deste concelho, com a área coberta de trinta e oito metros quadrados, dependência com vinte e sete metros quadrados e logradouro com mil e trinta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul e nascente com proprietário e do poente com Manuel Gonçalves Sinaré, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 266, com o valor patrimonial de 9.350\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Bernardino Rodrigues Coutinho e mulher, da dita freguesia de Marinhãs.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Conta registada sob o n.º 3254, 500\$00 são quinhentos escudos.

Cartório Notarial de Esposende, 8 de Maio de 1997.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

A FÉ DO CAÇADOR DE ESPOSENDE - por: Dídimo Mesquita

Rezaram o terço e deitaram-se na mais santa harmonia!
E Ti João sonhou...
A imagem que apertara contra si veio ter com ele e disse-lhe:
- «João, serás curado, mas segue-me» - e a Virgem levou-o pela mão através de regiões desconhecidas.
Atravessaram as terras de Samaria e da Judeia e foram pelo caminho de Jericó à cidade santa de Jerusalém. A Senhora cobria-se de um manto azul escuro e no Seu colo levava o Menino Jesus.
Seguiram a Betânia, subiram os Montes Olivete, Scopos e da Quarentena.
Daí contemplaram ao largo o Templo da Velha Sião, estrela espiritual das gentes Judaicas. E mais além apontou ao velhote o histórico presépio onde nasceu o Redentor e acariciou a face

do Menino que brincava com a orla do seu manto.
Perto, em caprichosos meandros, corria o velho Jordão até se afogar no Asfaltite.
O Ti João sentiu uma doçura divina que o embriagava.
Estava envergonhado e confundido de acompanhar a Virgem Santíssima.
E cismava...
Por ali andou Jesus Nazareno, por ali trabalhou, pregou, sofreu e veio a morrer... Sentiu o coração chorar...
É assim o coração dos crentes...
Então, uma mão leve como algodão o tocou e uma voz como ele nunca ouvira murmurou: - «Agora vai, meu filho! A saúde do corpo e da alma procura-se no Todo Poderoso. A tua fé te salvou!» João caiu de joelhos e, chorando como uma criança, perguntou:

- «Senhora, quem sois vós?»
- A mesma voz repetiu:
- «Eu sou Aquela que os homens veneram no Monte Castro de Balugães».
E desapareceu num manto das alvíssimas nuvens.
João acordou a soluçar... sentou-se na cama a pensar com saudades naquele sonho e no resto da noite rezou vários terços, frente ao velho oratório da casa.
Estava curado!
Ao outro dia, um domingo de Maio, com o Sol a espalhar perfume nas flores das margens do rio Neiva, romeiros de Palme, Forjães e Fragofo foram agradecer à Senhora da Aparecida de Balugães o grande milagre do Ti João da Madorra.

Forjães, Natal de 1996 - (Fim)

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - (ZONA NORTE)

por: Abel Cardoso

A. D. ESPOSENDE, 4 - VILA REAL, 3

A.D.E. SÓ DEPENDE DE SI

Só com uma entrada de rompante seria possível vencer a equipa transmontana. Foi o que fez a equipa da Beira-

ra-Mar, e aos três minutos de jogo o Esposende já vencia.

Rui Peneda, sempre ele, na transformação de uma grande penalidade inaugurou o marcador. Galvanizados pelo golo os "homens do mar" aumentaram a velocidade, os Vilarealenses sentiram muitas dificuldades para travarem o ímpeto atacante dos donos da casa, e não demorou muito que a equipa da "Foz do Cávado" elevasse a contagem para 2-0 após a marcação de um pontapé de canto por intermédio de Ricardo. O Esposende era de facto uma equipa imparável, procurando insistentemente vantagem confortável.

Aos 62 minutos Rui Peneda, sempre endiabrado, marcou o terceiro golo da sua equipa. Tudo parecia resolvido, mas o Vila Real inconformado, reagiu de tal modo que conseguiu chegar à diferença mínima com golos de Pedro Oliveira, aos 76 minu-

tos, e Xavier aos 80 minutos, na marcação de um livre. A equipa encarnada afligiuse, mas não perdeu a serenidade, e Ricardo voltou a marcar quando iam decorridos 88 minutos. O Vila-Real não baixou os braços e ainda fez o terceiro golo já quase a terminar o encontro.

Por tudo o que fez a equipa da "Foz do Cávado" mereceu inteiramente a vitória, e assim basta ganhar em Montalegre para se manter na 2.ª Divisão Nacional. A última jornada vai ser decisiva.

Quanto à arbitragem de Carlos Pinto muita coisa teríamos para dizer, e só por falta de espaço, digo que este árbitro não tem futuro. Não tem perfil - provoca o escândalo, e não sabe evitar os choques constantes com os jogadores. Não tem nenhuma personalidade, e por isso os jogadores andaram durante todo o encontro a ralar com ele. Mais parece um árbitro "marioneta"!

MONTALEGRE, 0 - ESPOSENDE, 3

CHAPA 3 PARA AGARRAR A MANUTENÇÃO

Foi preciso esperar pelo último jogo para se saber qual o destino da formação esposendense.

Só a vitória interessava para assegurar a manutenção, por isso os homens do mar foram para Valpaços com a firme vontade de resolver o desafio a seu favor.

A A.D.E. venceu e conseguiu, porque de facto foi a melhor equipa durante todo o encontro.

O Montalegre que já estava despromovido há muito, tentou dar um ar de sua graça, mas não teve hipótese, o comando do jogo pertenceu sempre aos encarnados da Beira-Mar.

Rui Peneda, como habitualmente, espreitava a todo o momento a sua oportunidade, e foi ele uma vez mais que empurrou a equipa para a vitória.

Depois Pedro Ribeiro confirmou, obtendo mais dois golos.

Depois de tantos sustos

tudo acabou em bem porque a equipa da "Foz do Cávado" continua na 2.ª Divisão Nacional.

Para a referida manutenção foi preciso o Fafe perder na Maia porque senão o Esposende teria de fazer a chamada "liguilha" com os 14.º das outras Zonas - Centro e Sul.

Pode dizer-se que o principal objectivo foi alcançado. A última parte deste campeonato foi desgastante, mas valeu a pena a estes homens que vestiram a camisola encarnada, sentirem a necessidade de dar tudo por tudo para não deixar descer a equipa mais representativa do concelho de Esposende.

Tem sido sina do Esposende estas aflições em cada final dos campeonatos, mas ainda bem que tudo tem sido superado.

Com este desfecho positivo a formação da "Foz do Cávado" vai participar novamente na época de 1997/98

no escalão secundário do futebol português. Estão pois de parabéns a A.D.E. e os seus jogadores.

ESPOSENDE • VILA REAL

Estádio Padre Sá Pereira
Esposende
Árbitro: Carlos Pinto, Coimbra

EQUIPAS

Serrão	Lavos
David	Chico Zé
Paulo Andrade	Justiniano
Rogério	(Picas, 2.ª P.)
Nélson	Xavier
Mário	Jorgue
(Vale, 65)	Nuno
Caxina	Sérgio
Alberto	Frederico
Ricardo	(Miguel, 69)
(Tiago, 89)	Rogério
Paulo Jorge	(Oton, 87)
Rui Peneda	Pedro
(João Paulo, 65)	Cabé

Ao intervalo: 2-0

Marcadores: Rui Peneda: 5 (g.p.) e 62 m. - Ricardo: 10 e 88 m. Miguel: 76 m - Xavier: 80 m. Sérgio: 89 m.

MONTALEGRE • ESPOSENDE

Campo da Cruz
Valpaços
Árbitro: Mário Leal, Leiria

EQUIPAS

Fonseca	Serrão
(Nuno, 80)	Paulo
Luís Miguel	Paulo Andrade
Cláudio	Rogério
Paulo	Nélson
Pedro Muñiz	Mário
João Almeida	Paulo Jorge
Júlio	Arsénio
José Maria	Ricardo
João Pedro	(Tiago, 55)
José Manuel	Paulo Gomes
Pacheco	(Paulo Ribeiro, 70)
(Evanir, 78)	Rui Peneda
	(Rui Cheires, 89)

Ao intervalo: 0-1

Marcadores:
Rui Peneda: 29 m
Nélson: 85 m
Paulo Ribeiro: 89 m

F U T E B O L

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

TAÇA DA A. F. BRAGA
QUARTOS DE FINAL
F.C. DE MARINHAS
ELIMINADO

A única equipa concelhia que estava ainda presente na Taça A.A. de Braga, o F.C. de Marinhãs foi eliminada desta importante prova do futebol distrital, no jogo dos quartos de final.

O encontro disputou-se no campo de São Miguel, nas Marinhãs, e pôs frente a frente o Serzedelo e o Marinhãs. Esperava-se que fosse um jogo equilibrado e que os marinhenses pudessem levar de vencidos os seus opositores, rumo à final.

Porém, o forte poderio da equipa de Guimarães, a pouca sorte no jogo, dos marinhenses e uma arbitragem tendenciosa que prejudicou a equipa da casa, foram factores determinantes para o desaire final verificado.

Deste modo, os marinhenses concluíram, por aqui, a época desportiva 96/97, que até foi uma época bem positiva, merecendo os nosso parabéns.

RESULTADOS

Marinhãs, 1 - Serzedelo, 4

CAMPEONATOS
DISTRITAIS

JUNIORES - I DIVISÃO

A.D.E. EM 3º LUGAR E
F.C. MARINHAS EM
RISCO DE
DESPROMOÇÃO

Terminou, ao cabo de trinta e quatro longas jornadas o campeonato distrital de Juniores, I Divisão, da A.F. de Braga. Nesta importante prova distrital para as camadas jovens participaram duas equipas concelhias com comportamentos classificativos antagónicos.

Na verdade, enquanto os Juniores da A.D.E. pautaram o seu campeonato pela regularidade, nos primeiros lugares, os do F.C. de Marinhãs fizeram essa regularidade pelo inverso, mantendo-se quase sempre na segunda metade da tabela classificativa.

Agora, chegados ao termo da competição, os esposendenses conquistaram um sempre honroso 3º lugar, enquanto, ao invés, os marinhenses mais na cauda da tabela, estão na quelha da inde-

sejada despromoção ao escalão inferior. De qualquer modo, pelo seu empenhamento e desportivismo revelados durante o campeonato, ambas as equipas, incluindo técnicos, directores e demais responsáveis merecem os nossos aplausos.

ÚLTIMOS RESULTADOS

33ª Jornada

Esposende, 1 - Fimalcção, 1
Marinhãs, 1 - I. Boavista, 1

34ª Jornada (última)

Andorinhãs, 2 - Esposende, 0
Palmeiras, 2 - Marinhãs, 3

INICIADOS - FASE FINAL

Prossegue a fase final do campeonato regional de Iniciados da A.F. de Braga, no qual está presente a equipa da A.D.E. que, apesar de ainda não ter vencido qualquer jogo, está a participar o mais desportivamente possível, valorizando assim a competição.

ÚLTIMOS RESULTADOS

7ª Jornada

Gil Vicente, 13 - Esposende, 1

8ª Jornada

Esposende, 0 - S. Vicente, 1

A N D E B O L

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE

SENIORES
FEMININAS

Conforme já havíamos noticiado no número anterior, o C.S. de Mar ao sagrar-se campeão da Zona Norte do nacional da II Divisão, passou à fase final.

Esta derradeira etapa, para apuramento da equipa que subirá à I Divisão e ordenar, também, qual ou quais as equipas que terão de disputar os jogos de passagem. Para já, e enquanto esta fase final não começa informamos quais as equipas presentes nessa fase.

Assim, para além do Cen-

tro Social de Mar, tere-mos o Crestuma o Lagos (Algarve) e o Benfica (Lisboa).

Os jogos poderão ter início no dia 10 de Junho, sabendo-se já que a equipa de São Bartolomeu os jogos da 1ª volta todos fora do seu pavilhão, recebendo os seus adversários em casa, na 2ª volta.

Entretanto, por lapso não divulgamos o resultado da última jornada da II fase de apuramento, pelo que o fazemos agora.

RESULTADO

C.S. MAR, 23
SÃO BERNARDO, 18

CAMPEONATOS
DISTRITAIS DA A.A.
DO PORTO

4ª Onda

Prosseguem os campeonatos distritais da A.A. do Porto, nos quais participam as equipas A e B de Iniciadas Femininas da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, equipas que estão a ter uma boa prestação.

ÚLTIMOS RESULTADOS

INICIADAS FEMININAS

Vigorosa, 16 - Esposende A, 10
Petrogal, 7 - Esposende B, 9
Esposende A, 17 - Esposende B, 11

RALLY PAPER

RALLY PAPER DA A.C.A.R.F

A Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães levou a cabo a edição do 5º Rally Paper no dia 18 de Maio, a partir das 15.00 horas, actividade prevista nos festejos do 14º Aniversário da Associação, cujo slogan «14 degraus sempre a abrir» tenta resumir a actividade e acções desenvolvidas para e pela comunidade forjanense. Iniciado junto da antiga

Escola Primária, Alcaldes de Faria, o rally percorreu os 40 quilómetros do percurso em duas horas, pelas freguesias de S. Romão e Castelo do Neiva, Chafé, Anha e Forjães junto da sede da ACARF.

Visava conhecer as localidades vizinhas e rever os conhecimentos culturais sobre assuntos locais, nacionais, desportivos e outros que Sílvio Abreu e o Moto Clube

de Barcelos seleccionaram.

A dupla, José Henrique e Paulo Vale, venceu o concurso, mas não se livraram dos 400 pontos de penalização.

Só as duplas, José Salvador e Carlos Neiva, Sara Cruz e Acácio Lima, se livraram dos 5 «ítems» de penalização de que foi verdadeira vítima a dupla, Amélia Martins e Susana.

Lions Clube de Esposende promove conferência

Pe. António Vieira - Uma Perspectiva Actual

O Lions Clube de Esposende levou a efeito, no passado dia 23 de Maio, uma conferência sobre o Pe. António Vieira, no âmbito do tricentenário da sua morte, que ocorre no corrente ano, proferida pelo Dr. Albino Pedrosa Campos.

O Pe. António Vieira foi o português mais notável do seu século e considerado pelos especialistas como o primeiro mestre da língua portuguesa, não no tempo, mas sim no merecimento, como se pode ler nas melhores biografias que dele se publicaram.

A propósito deste missionário jesuíta, insigne orador, humanista e defensor da liberdade dos índios, António Sérgio diria: "Nunca se escreveu um portu-

guês mais claro, mais pró-prio, mais natural, de maior fluência, de mais vivo ritmo, que o da obra oratória do Padre Vieira".

Como se comemora em 1997 o 3º centenário do seu falecimento - 18 de Julho de 1697 -, e para assinalar a efeméride o Lions Clube de Esposende convidou o Dr. Albino Campos, professor, investigador e ensaísta sobre Literatura, para proferir a conferência subordinada ao tema "Pe. António Vieira - Uma Perspectiva Actual."

A acção teve lugar no auditório da Biblioteca Municipal, contando com a presença de algum público, que participou no diálogo final sobre as características da oratória, condicionamentos históricos e perso-

nalidade do Pe. António Vieira.

Vieira pode ser considerado como religioso, como pregador, como missionário, como escritor e como diplomata e até como político. Desde tenra idade que foi para a Baía, então capital do Brasil, juntamente com os seus pais, onde entrou na Companhia de Jesus. Aí estudou, foi ordenado sacerdote e brilhou nos púlpitos. Foi incansável na propagação da fé católica e acérrimo defensor dos índios do Maranhão e do Pará.

Chegou a ser acusado e processado pela Inquisição, e preso com o pretexto de que favorecia o judaísmo, razão a que não seria alheio o facto de ter ascendência judaica.

Foi na Baía, para onde regressou após quarenta anos de ausência, que preparou para a imprensa quase todos os seus sermões e veio a falecer com 89 anos de idade.

Em todas as suas obras, incluindo os sermões, se encontra o ardente patriotismo do Pe. António Vieira

Por deferência do Dr. Albino Campos, e após solicitação do Jornal de Esposende, vai ser possível a publicação integral da conferência então proferida, logo que tal seja possível.

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

A REFORMA JUDICIÁRIA DE 1841 E O JULGADO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Com a reflexão que o rodar do tempo vivido intensamente propicia e a idade avançada facilita, a apreciação ou avaliação das pessoas, dos factos e das coisas de relevância comunitária torna-se mais tranquila e segura: em suma, mais ponderada e objectiva ou desapaixonada. Daqui a tendência natural para voltarmos a assuntos e temas anteriormente verificados, quando entretanto enriquecidos, acrescentados, com novas referências testemunhais e interessantes para um seu melhor conhecimento.

É o que certamente veremos agora, a propósito de uma inesperada fonte documental, relacionada com a criação do "Julgado Municipal de Esposende", em 17 Dezembro de 1886.

Já por duas vezes tivera ensejo de lembrar e comentar neste Jornal aquele acontecimento histórico, primeiramente aquando da transferência do Tribunal da Comarca (Outubro/1978), das velhas e acanhadas instalações primitivas (no edifício da Câmara), para o actual Palácio da Justiça. Entendia eu que uma realização local de tanta envergadura e projecção social, pouco comum, mereceria, exigia, ser assinalada por festividade pública e condigna solenidade! Porém, nada se fez então... Como nada se fez em Dezembro de 1986, ou seja, na passagem do 1º centenário daquela marcante efeméride histórica; e que foi a mais notável, desde a elevação de Esposende a Vila e Concelho, largos três séculos antes (1572), constituindo a 2ª grande vitória na luta porfiada e desigual pela nossa total cidadania - neste caso, a independência ou auto-suficiência judicial dos Esposendenses!

(Pois, a Autarquia Municipal, o Ministério da Justiça (e o das Obras Públicas?), a Ordem dos Advogados e a prestigiosa Associação Jurídica de Braga - *apesar de citadas* - deixaram passar em branco aqueles dois invulgares eventos notáveis!...)

Esse combate tenaz e paciente para a *justa* conquista de uma *Justiça* própria e pronta, como sabemos vinha-se travando há muito contra a tutela do multiseccular e poderoso "Condado (e depois Ducado) de Barcelos", ainda inconformado com a redução do seu vasto território municipal,

p. 7

PUBLICIDADE



Tito Evangelista

O Sr. Alberto Figueiredo anda com a obsessão, que é preseguido. Tenta constantemente armar-se em vítima, fugindo ao debate político.

Em Novembro passado a Rádio de Esposende convidou TITO EVANGELISTA para um debate com Alberto Figueiredo.

TITO aceitou. Figueiredo recusou.

Há dias TITO lançou repto a Figueiredo para a realização de um debate público entre os dois.

Figueiredo voltou a recusar!

Esposende fica a saber, que não tendo Figueiredo capacidade política para debater com o seu rival, também não tem força política para enfrentar os desafios que se colocam ao concelho.

Esposende A TEMPO INTEIRO



MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Não desanimes! Frequentemente é a última chave do molho a que abre a fechadura.

Troty

É TEMPO DE ESPOSENDE!

FRANKLIN TORRES PRESIDENTE



Quinta da Barca

Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz

